

CITOLOGIA ASPIRATIVA NO DIAGNÓSTICO DE PLASMOCITOMA EXTRAMEDULAR CUTÂNEO EM CADELA: RELATO DE CASO

BUARQUE, C. N. L.¹; SILVA, M. C.¹; GOMES, L. C. V. M.³; FREITAS, C. D. S. de²; OLIVEIRA, G. K. de³; NOTOMI, M. K.⁴; OLIVEIRA, K. P.³

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; clarisse.buarque@ceca.ufal.br

² Técnico em Laboratório; Hospital Veterinário Universitário; Universidade Federal de Alagoas.

³ Médico Veterinário; Hospital Veterinário Universitário; Universidade Federal de Alagoas.

⁴ Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas.

O plasmocitoma extramedular cutâneo (PCE) é uma neoplasia originada de plasmócitos, células do sistema imunológico responsáveis pela produção de imunoglobulinas, que se desenvolve na pele e tecido subcutâneo sem envolvimento da medula óssea. Acomete predominantemente animais idosos, com ocorrência relatada em diversas localizações, incluindo dígitos e coxins. Por compartilhar características citomorfológicas com outras neoplasias de células redondas, o diagnóstico diferencial torna-se etapa indispensável. Nesse contexto, a citologia por agulha fina configura ferramenta de triagem minimamente invasiva e de alto rendimento diagnóstico, amplamente utilizada na rotina oncológica veterinária. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de plasmocitoma extramedular cutâneo em uma cadela atendida no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas (HVU-UFAL). A paciente, animal comunitário do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA-UFAL) com cerca de 15 anos de idade e porte médio, foi atendida no HVU-UFAL com queixa de claudicação em membro pélvico direito há cerca de dois meses. Ao exame físico, identificou-se nódulo friável, vascularizado e ulcerado em coxim digital do mesmo membro, sem outras alterações sistêmicas. Foi realizada coleta por agulha fina por capilaridade (CAF) para análise citológica, que evidenciou alta celularidade composta por células redondas isoladas, com citoplasma amplo e claro, halo perinuclear evidente, núcleo redondo com cromatina homogênea, binucleação/multinucleação e acentuadas anisocitose e anisocariose. Os achados foram compatíveis com plasmocitoma extramedular cutâneo, considerando sua localização e ausência de sinais sistêmicos. O tratamento estabelecido foi a ressecção cirúrgica com margem da neoplasia. O diagnóstico citológico demonstrou-se essencial para a determinação da conduta ideal e prognóstico do animal, diferenciando-o de outros tumores de células redondas como mastocitoma, histiocitoma, linfoma cutâneo e metástase cutânea de tumor venéreo transmissível (TVT); que, apesar de integrarem o mesmo grupo, exigem condutas terapêuticas distintas. O prognóstico é favorável, dado o comportamento predominantemente benigno do PCE cutâneo quando tratado cirurgicamente. Desta forma, reforça-se a relevância da citologia como ferramenta diagnóstica acessível e eficaz na rotina oncológica veterinária.

Palavras- chave: Células redondas; Citopatologia; Neoplasia cutânea; Oncologia veterinária.